

# Compiladores<sup>1</sup> Análise Lexical

Capítulo 3 - "Compilers: Principles, Techniques and Tools"

Prof. Alberto Abad

IST - Universidade de Lisboa

2021/2022

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Slides adaptados a partir do material do Prof. Pedro T. Monteiro (2017/2018)

#### Outline



#### Reconhecimento de elementos da linguagem

Expressões Regulares

**Autómatos Finitos** 

Conversão entre Representações

Reconhecimento multi-string



Introdução

Objectivo: Processamento da parte regular de uma linguagem



Introdução

**Objectivo**: Processamento da parte regular de uma linguagem

#### Etapas principais:

- Ler a sequência de caracteres do programa fonte
- Agrupar conjuntos de caracteres em lexemas
- Produzir uma sequência de tokens correspondente aos lexemas do programa fonte





**Objectivo**: Processamento da parte regular de uma linguagem

#### Etapas principais:

- Ler a sequência de caracteres do programa fonte
- Agrupar conjuntos de caracteres em lexemas
- Produzir uma sequência de tokens correspondente aos lexemas do programa fonte

#### Etapas adicionais:

- remoção de espaços
- remoção de comentários
- informação de número de linha
- gestão de erros



tokens, lexemas & padrões

Token	Informal description	Lexeme(s)
IF	characters i, f	if
ELSE	characters e, l, l, e	else
COMPARISON	< or $>$ or $<=$ or $>=$ or $==$ or $!=$	<=,!=
ID	letter followed by letters and digits	pi, score, D2
NUMBER	any numeric constant	3.1415, 0, 6.02e23

- Token: símbolo abstracto representando uma unidade lexical par consistindo num nome e num atributo opcional
- Padrão: representação dos lexemes associados a um token
  - e.g. dígito repetido uma ou mais vezes
- Lexema: sequência de characteres de um programa que faz match com o padrão



tokens, lexemas & padrões

- Na maioria de linguagens as seguintes classes cobrem a maioria (ou todos) os tokens:
  - 1. Um token para cada keyword
  - 2. Um token para cada operador
  - 3. Um token para representar todos os identificadores
  - 4. Um token para cada tipo literal (números, strings)
  - 5. Um token para cada da símbolo de pontuação (parenteses, ponto vírgula, etc.)
  - Alguns tokens podem ter atributos (ex: identificadores e literais)

#### TÉCNICO LISBOA

Primeira fase do compilador



#### TÉCNICO LISBOA

#### Primeira fase do compilador



#### Gestão de Tokens:

- Como são representados?
- Como são reconhecidos?



#### Primeira fase do compilador



#### Gestão de Tokens:

- Como são representados?
  - Expressões regulares (REs)
- Como são reconhecidos?



#### Primeira fase do compilador



#### Gestão de Tokens:

- Como são representados?
  - Expressões regulares (REs)
- Como são reconhecidos?
  - Autómatos finitos determinísticos (DFAs)



Tópicos



#### TÉCNICO LISBOA

#### **Tópicos**



- Expressões regulares (REs)
- Autómatos finitos (não) determinísticos (NFA/DFA)
- Conversão de expressões regulares para NFA
- Conversão de NFA para DFA
- Minimização de DFAs



#### **Tópicos**



- Expressões regulares (REs)
- Autómatos finitos (não) determinísticos (NFA/DFA)
- Conversão de expressões regulares para NFA
- Conversão de NFA para DFA
- Minimização de DFAs

#### Concretizado na ferramenta Flex

#### Outline



Reconhecimento de elementos da linguagem

Expressões Regulares

Autómatos Finitos

Conversão entre Representações

Reconhecimento multi-string



- Números inteiros
- Números reais
- Identificadores em C/C++/...
- Matrículas de veículos ligeiros
- Endereços web
- Palavras começadas por 'v' e terminadas por 'ar' em ficheiros de texto
- Strings de 0s e 1s terminadas em 01
- ...



- Um alfabeto  $\Sigma$  é um conjunto de símbolos, não vazio e finito
  - Exemplo:  $\Sigma = \{0, 1\}$
- Uma string (ou palavra) é uma sequência finita de símbolos de um alfabeto
  - Exemplo: 011001



- Um alfabeto  $\Sigma$  é um conjunto de símbolos, não vazio e finito
  - Exemplo:  $\Sigma = \{0,1\}$
- Uma string (ou palavra) é uma sequência finita de símbolos de um alfabeto
  - Exemplo: 011001 String vazia:  $\epsilon$



- Um alfabeto  $\Sigma$  é um conjunto de símbolos, não vazio e finito
  - Exemplo:  $\Sigma = \{0, 1\}$
- Uma string (ou palavra) é uma sequência finita de símbolos de um alfabeto
  - Exemplo: 011001
  - String vazia: €
  - Comprimento da string w, |w|: número de posições de símbolos na string

TÉCNICO LISBOA

- Um alfabeto  $\Sigma$  é um conjunto de símbolos, não vazio e finito
  - Exemplo:  $\Sigma = \{0, 1\}$
- Uma string (ou palavra) é uma sequência finita de símbolos de um alfabeto
  - Exemplo: 011001
  - String vazia: €
  - Comprimento da string w, w: número de posições de símbolos na string
  - $-\Sigma^k$ : conjunto de strings com comprimento k com símbolos de  $\Sigma$ 
    - $ightharpoonup \Sigma^0 = \{\epsilon\}$
    - $\Sigma = \{0,1\}, \Sigma^1 = \{0,1\}, \Sigma^2 = \{00,01,10,11\}$
  - $-\Sigma^*$ : conjunto de todas as strings sobre um alfabeto  $\Sigma$

#### TÉCNICO LISBOA

- Um alfabeto  $\Sigma$  é um conjunto de símbolos, não vazio e finito
  - Exemplo:  $\Sigma = \{0, 1\}$
- Uma string (ou palavra) é uma sequência finita de símbolos de um alfabeto
  - Exemplo: 011001
  - String vazia:  $\epsilon$
  - Comprimento da string w, |w|: número de posições de símbolos na string
  - $-\Sigma^k$ : conjunto de strings com comprimento k com símbolos de  $\Sigma$ 
    - $ightharpoonup \Sigma^0 = \{\epsilon\}$
    - $\Sigma = \{0, 1\}, \ \Sigma^1 = \{0, 1\}, \ \Sigma^2 = \{00, 01, 10, 11\}$
  - $\Sigma^*$ : conjunto de todas as strings sobre um alfabeto  $\Sigma$
  - Se x, y são strings, xy é a concatenação de x e y
    - ► Cópia de *x* seguida de cópia de *y*



Definições: linguagem & problema

- Dado um alfabeto  $\Sigma$ , uma linguagem é um qualquer subconjunto das strings em  $\Sigma^*$ 
  - e.g. a linguagem de todas as strings sobre  $\{0,1\}$  que contém a string 01

- Problema: decidir se uma string w pertence a uma linguagem L
  - Seja  $\Sigma$  um alfabeto e seja L uma linguagem sobre  $\Sigma$
  - Problema L: Dada  $w \in \Sigma^*$ , decidir se w pertence a L

#### TÉCNICO LISBOA

- União de linguagens L e M ( $L \cup M$ )
  - Conjunto de strings em L, em M ou em ambas
    - $L \cup M = \{ s \mid s \in L \text{ or } s \in M \}$

#### TÉCNICO LISBOA

- União de linguagens L e M ( $L \cup M$ )
  - Conjunto de strings em L, em M ou em ambas
    - $L \cup M = \{ s \mid s \in L \text{ or } s \in M \}$
- Concatenação de linguagens L e M ( $L \cdot M$  ou LM)
  - Conjunto de strings formadas pela concatenação de qualquer string de  ${\it L}$  com qualquer string de  ${\it M}$ 
    - $\blacktriangleright$   $LM = \{st \mid s \in L \text{ and } t \in M\}$
    - ▶  $L^0 = \{\epsilon\}$ ;  $L^2 = \{s_1 s_2 \mid s_1, s_2 \in L\}$ ;  $L^k = \{s_1 \dots s_k \mid s_1, \dots s_k \in L\}$

### TÉCNICO LISBOA

- União de linguagens L e M ( $L \cup M$ )
  - Conjunto de strings em L, em M ou em ambas
    - $L \cup M = \{ s \mid s \in L \text{ or } s \in M \}$
- Concatenação de linguagens L e M ( $L \cdot M$  ou LM)
  - Conjunto de strings formadas pela concatenação de qualquer string de  ${\it L}$  com qualquer string de  ${\it M}$ 
    - $\blacktriangleright LM = \{ st \mid s \in L \text{ and } t \in M \}$
    - ▶  $L^0 = \{\epsilon\}$ ;  $L^2 = \{s_1 s_2 \mid s_1, s_2 \in L\}$ ;  $L^k = \{s_1 \dots s_k \mid s_1, \dots s_k \in L\}$
- Fecho (ou fecho de Kleene) de uma linguagem L (L\*)
  - Conjunto de strings formadas por concatenação de qualquer string de L 0 ou mais vezes

#### TÉCNICO LISBOA

- União de linguagens L e M ( $L \cup M$ )
  - Conjunto de strings em L, em M ou em ambas

$$L \cup M = \{ s \mid s \in L \text{ or } s \in M \}$$

- Concatenação de linguagens L e M (L · M ou LM)
  - Conjunto de strings formadas pela concatenação de qualquer string de  ${\it L}$  com qualquer string de  ${\it M}$ 
    - $LM = \{ st \mid s \in L \text{ and } t \in M \}$
    - ▶  $L^0 = \{\epsilon\}$ ;  $L^2 = \{s_1 s_2 \mid s_1, s_2 \in L\}$ ;  $L^k = \{s_1 \dots s_k \mid s_1, \dots s_k \in L\}$
- Fecho (ou fecho de Kleene) de uma linguagem  $L(L^*)$ 
  - Conjunto de strings formadas por concatenação de qualquer string de L 0 ou mais vezes

$$L^* = \bigcup_{i=0}^{\infty} L^i$$

- Fecho Positivo de uma linguagem L (L<sup>+</sup>)
  - Conjunto de strings formadas por concatenação de qualquer string de L 1 ou mais vezes

$$L^+ = \cup_{i=1}^{\infty} L^i$$



$$L = \{a, bb\}$$
 and  $M = \{cc, ddd\}$ 

•  $L \cup M =$ 



Exemplos

$$L = \{a, bb\}$$
 and  $M = \{cc, ddd\}$ 

•  $L \cup M = \{a, cc, bb, ddd\}$ 



$$L = \{a, bb\}$$
 and  $M = \{cc, ddd\}$ 

- $L \cup M = \{a, cc, bb, ddd\}$
- *LM* =



$$L = \{a, bb\}$$
 and  $M = \{cc, ddd\}$ 

- $L \cup M = \{a, cc, bb, ddd\}$
- $LM = \{acc, addd, bbcc, bbddd\}$



$$L = \{a, bb\}$$
 and  $M = \{cc, ddd\}$ 

- $L \cup M = \{a, cc, bb, ddd\}$
- *LM* = {*acc*, *addd*, *bbcc*, *bbddd*}
- L\* =



$$L = \{a, bb\}$$
 and  $M = \{cc, ddd\}$ 

- $L \cup M = \{a, cc, bb, ddd\}$
- *LM* = {*acc*, *addd*, *bbcc*, *bbddd*}
- $L^* = \{\epsilon, a, abb, aa, aabb, aaabb, bba, \ldots\}$



- $L = \{a, bb\}$  and  $M = \{cc, ddd\}$ 
  - $L \cup M = \{a, cc, bb, ddd\}$
  - *LM* = {acc, addd, bbcc, bbddd}
  - $L^* = \{\epsilon, a, abb, aa, aabb, aaabb, bba, \ldots\}$
  - M\* =

#### TÉCNICO LISBOA

- $L = \{a, bb\}$  and  $M = \{cc, ddd\}$ 
  - $L \cup M = \{a, cc, bb, ddd\}$
  - *LM* = {acc, addd, bbcc, bbddd}
  - $L^* = \{\epsilon, a, abb, aa, aabb, aaabb, bba, \ldots\}$
  - $M^* = \{\epsilon, cc, ccddd, cccc, dddc, dddcccc, \ldots\}$

### TÉCNICO LISBOA

$$L = \{a, bb\}$$
 and  $M = \{cc, ddd\}$ 

- $L \cup M = \{a, cc, bb, ddd\}$
- *LM* = { *acc*, *addd*, *bbcc*, *bbddd* }
- $L^* = \{\epsilon, a, abb, aa, aabb, aaabb, bba, \ldots\}$
- $M^* = \{\epsilon, cc, ccddd, cccc, dddc, dddcccc, \ldots\}$
- L<sup>+</sup> =

#### TÉCNICO LISBOA

- $L = \{a, bb\}$  and  $M = \{cc, ddd\}$ 
  - $L \cup M = \{a, cc, bb, ddd\}$
  - *LM* = {*acc*, *addd*, *bbcc*, *bbddd*}
  - $L^* = \{\epsilon, a, abb, aa, aabb, aaabb, bba, \ldots\}$
  - $M^* = \{\epsilon, cc, ccddd, cccc, dddc, dddcccc, \ldots\}$
  - $L^+ = \{a, abb, aa, aabb, aaabb, bba, \ldots\}$

### TÉCNICO LISBOA

Exemplos

```
L = \{a, bb\} and M = \{cc, ddd\}
```

- $L \cup M = \{a, cc, bb, ddd\}$
- *LM* = {*acc*, *addd*, *bbcc*, *bbddd*}
- $L^* = \{\epsilon, a, abb, aa, aabb, aaabb, bba, \ldots\}$
- $M^* = \{\epsilon, cc, ccddd, cccc, dddc, dddcccc, \ldots\}$
- $L^+ = \{a, abb, aa, aabb, aaabb, bba, \ldots\}$
- *M*<sup>+</sup> =



Exemplos

```
L = \{a, bb\} and M = \{cc, ddd\}
```

- $L \cup M = \{a, cc, bb, ddd\}$
- *LM* = {*acc*, *addd*, *bbcc*, *bbddd*}
- $L^* = \{\epsilon, a, abb, aa, aabb, aaabb, bba, \ldots\}$
- $M^* = \{\epsilon, cc, ccddd, cccc, dddc, dddcccc, \ldots\}$
- $L^+ = \{a, abb, aa, aabb, aaabb, bba, \ldots\}$
- $M^+ = \{cc, ccddd, cccc, dddc, dddcccc, \ldots\}$



Construção

#### Caso base:

- A constante  $\epsilon$  é uma expressão regular,  $L(\epsilon) = \{\epsilon\}$
- Se a é um símbolo, então  $\mathbf{a}$  é uma expressão regular,  $L(\mathbf{a})=\{a\}$



#### Construção

#### Caso base:

- A constante  $\epsilon$  é uma expressão regular,  $L(\epsilon) = \{\epsilon\}$
- Se a é um símbolo, então  $\mathbf{a}$  é uma expressão regular,  $L(\mathbf{a}) = \{a\}$

#### Indução:

Se as variáveis R e S são expressões regulares que denotam as lingugens L(R) e L(S), então:

- (R)|(S) é uma expressão regular, com linguagen  $L(R) \cup L(S)$
- (R)(S) é uma expressão regular, com linguagen L(R)L(S)
- $-(R)^*$  é uma expressão regular, com linguagen  $(L(R))^*$
- (R) é uma expressão regular, com linguagen L(R)



Precedência de operadores

Os parêntesis permitem alterar a prioridade dos operadores.

#### Convenções para precedência:

- Fecho (\*) tem a maior precedência
- Concatenação (·) é o próximo na ordem de precedência
- União (|) tem a menor precedência

#### Exemplos:

- $\mathbf{a}^* | \mathbf{b}^*$  corresponde a  $(\mathbf{a}^*) | (\mathbf{b}^*)$
- $\mathbf{a}^*\mathbf{c}|\mathbf{b}^*$  corresponde a  $(\mathbf{a}^*)(\mathbf{c})|(\mathbf{b}^*)$



Exemplos

Considerando o alfabeto  $\Sigma = \{a, b\}$ :

- $\mathbf{a}|\mathbf{b}$  representa a linguagem  $\{a,b\}$
- (a|b)(a|b) representa a linguagem  $\{aa, ab, ba, bb\}$
- $\mathbf{a}^*$  representa a linguagem  $\{\epsilon, a, aa, aaa, \ldots\}$
- $(\mathbf{a}|\mathbf{b})^*$  representa a linguagem  $\{\epsilon, a, b, aa, ab, ba, bb, aaa, \ldots\}$
- $\mathbf{a}|\mathbf{a}^*\mathbf{b}$  representa a linguagem  $\{a,b,ab,aab,aaab,\ldots\}$



Notação adicional

- Operador ? representa zero ou um de
  - R? corresponde a  $\epsilon | R$
- Operador + representa um ou mais de
  - $-R^+$  corresponde a  $RR^*$
- Operador  $\{n\}$  representa n cópias de
- Símbolo . representa qualquer caracter
- Sequência  $[a_1 \cdots a_k]$  representa a expressão regular  $a_1 | \cdots | a_k$
- Intervalos x-y podem ser utilizados dentro de parêntesis rectos
  - e.g. todos os caracteres de x a y na sequência ASCII
- Caracteres especiais do UNIX/Linux: precedidos por \



Notação adicional

### Exemplos de expressões regulares (baseadas no código ASCII):

- Inteiros:
  - -([+-]?[1-9][0-9]\*)|0
- Identificadores:
  - [a-zA-Z][a-zA-Z0-9]\* - [a-zA-Z\_][a-zA-Z0-9\_]\*
- Reais:
  - $[+-]?(([0-9]^+ \setminus .[0-9]^*)|([0-9]^* \setminus .[0-9]^+))$

### Exemplos de expressões regulares (baseadas no código ASCII):

- Inteiros:
  - -([+-]?[1-9][0-9]\*)|0
- Identificadores:
  - [a-zA-Z][a-zA-Z0-9]\* - [a-zA-Z\_][a-zA-Z0-9\_]\*
- Reais:
  - $[+-]?(([0-9]^+ \setminus .[0-9]^*)|([0-9]^* \setminus .[0-9]^+))$

**Nota**: notação adicional simplifica escrita de expressões regulares, mas permite representar as mesmas linguagens

### Outline



Reconhecimento de elementos da linguagem

Expressões Regulares

**Autómatos Finitos** 

Conversão entre Representações

Reconhecimento multi-string

#### Autómatos finitos



#### Um autómato finito é essencialmente um grafo que:

- actua como um reconhecedor de uma linguagem regular
  - responde "sim" ou "não" para uma string de entrada
- pode ser de dois tipos:
  - Autómato finito determinístico (DFA), em que para cada estado e símbolo do alfabeto, existe um único arco com esse símbolo partindo desse estado
  - Autómato finito **não determinístico** (NDA), em que não existem restrições nos símbolos dos seus arcos, pudendo existir vários arcos com o mesmo símbolo, assim como o símbolo  $\epsilon$ , partindo de um mesmo estado



Um autómato finito determinístico (DFA) A é um tuplo  $(Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$  em que:

- Q é o conjunto finito de estados
- Σ é o conjunto finito de símbolos de entrada
- $\delta: Q \times \Sigma \rightarrow Q$  é uma função de transição
- $q_0 \in Q$  é o estado inicial
- $F \subseteq Q$  é o conjunto de estados finais ou aceitadores



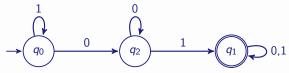
Representação: Diagramas de transição

- DFA  $A = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$
- Diagrama de transição:
  - Um nó para cada estado em Q
  - Uma transição com etiqueta a do estado q para o estado p, com  $p = \delta(q, a)$ , e com  $q, p \in Q$  e  $a \in \Sigma$
  - Seta para o estado inicial  $q_0$
  - Estados aceitadores (em F) marcados com dois círculos



Representação: Diagramas de transição

- DFA  $A = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$
- Diagrama de transição:
  - Um nó para cada estado em Q
  - Uma transição com etiqueta a do estado q para o estado p, com  $p = \delta(q, a)$ , e com  $q, p \in Q$  e  $a \in \Sigma$
  - Seta para o estado inicial  $q_0$
  - Estados aceitadores (em F) marcados com dois círculos
- Exemplo:





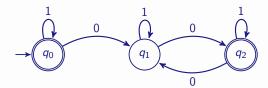
Exemplo 1

Considerando o alfabeto  $\Sigma = \{0,1\}$ , construa o DFA para reconhecer strings com um número par de 0's:



Exemplo 1

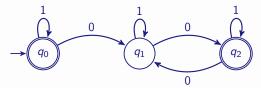
Considerando o alfabeto  $\Sigma=\{0,1\}$ , construa o DFA para reconhecer strings com um número par de 0's:



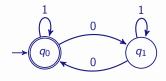


Exemplo 1

Considerando o alfabeto  $\Sigma = \{0,1\}$ , construa o DFA para reconhecer strings com um número par de 0's:



Uma solução com menos estados:





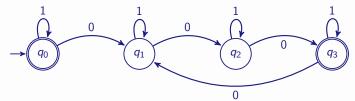
Exemplo 2

Considerando o alfabeto  $\Sigma=\{0,1\}$ , construa o DFA para reconhecer strings tal que número de 0's é um múltiplo de 3:



Exemplo 2

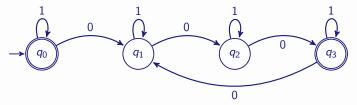
Considerando o alfabeto  $\Sigma=\{0,1\}$ , construa o DFA para reconhecer strings tal que número de 0's é um múltiplo de 3:



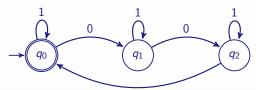


Exemplo 2

Considerando o alfabeto  $\Sigma=\{0,1\}$ , construa o DFA para reconhecer strings tal que número de 0's é um múltiplo de 3:



Uma solução com menos estados:





Definição

Um autómato finito não determinístico (NFA) A é um tuplo  $(Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$  em que:

- Q é o conjunto finito de estados
- ullet  $\Sigma$  é o conjunto finito de símbolos de entrada
- $\delta: Q \times (\Sigma \cup \{\epsilon\}) \to \mathbb{P}^Q$  é uma função de transição
  - $\delta$  mapeia um estado ou um símbolo de entrada (ou  $\epsilon$ ) num subconjunto de Q
- $q_0 \in Q$  é o estado inicial
- $F \subseteq Q$  é o conjunto de estados finais ou aceitadores



Um autómato finito não determinístico (NFA) A é um tuplo  $(Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$  em que:

- Q é o conjunto finito de estados
- Σ é o conjunto finito de símbolos de entrada
- $\delta: Q \times (\Sigma \cup \{\epsilon\}) \to \mathbb{P}^Q$  é uma função de transição
  - $\delta$  mapeia um estado ou um símbolo de entrada (ou  $\epsilon$ ) num subconjunto de Q
- $q_0 \in Q$  é o estado inicial
- $F \subseteq Q$  é o conjunto de estados finais ou aceitadores

NOTA: Esta definição correponde a uma geralização, também conhecida como NFA com transições  $\epsilon$ 

Definição



#### Características diferenciadoras:

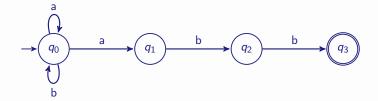
- É possível existirem múltiplas mudanças de estado com o mesmo símbolo
- ullet É possível existirem mudanças de estado com o símbolo  $\epsilon$



#### Características diferenciadoras:

- É possível existirem múltiplas mudanças de estado com o mesmo símbolo
- ullet É possível existirem mudanças de estado com o símbolo  $\epsilon$

#### **Exemplo** - NFA aceitador de strings terminadas com abb:



# NFA para reconhecimento de linguagem Exemplo 1



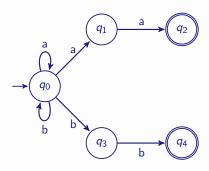
Considerando o alfabeto  $\Sigma = \{a, b\}$ , construa o NFA que aceita strings terminadas com aa ou com bb:

# NFA para reconhecimento de linguagem Exemplo 1

terminadas com aa ou com bb:



Considerando o alfabeto  $\Sigma=\{a,b\}$ , construa o NFA que aceita strings



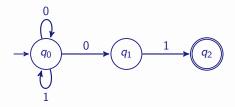


Exemplo 2

Considerando o alfabeto  $\Sigma = \{0,1\}$ , construa o NFA que aceita strings terminadas com a sequência 01:



Considerando o alfabeto  $\Sigma=\{0,1\}$ , construa o NFA que aceita strings terminadas com a sequência 01:



Exemplo 2



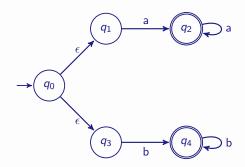
Exemplo 3 (com transições  $\epsilon$ )

Considerando o alfabeto  $\Sigma = \{a, b\}$ , construa o NFA que aceita strings formadas por um ou mais símbolo a ou b:



Exemplo 3 (com transições  $\epsilon$ )

Considerando o alfabeto  $\Sigma = \{a, b\}$ , construa o NFA que aceita strings formadas por um ou mais símbolo a ou b:





Exemplo 4 (números decimais)

#### NFA que aceita números decimais:

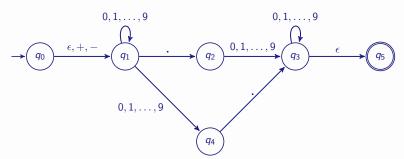
- Sinal + ou opcional
- string de digitos
- ponto decimal
- outra string de digitos
- pelo menos uma string de digitos deve ser n\u00e3o vazia



Exemplo 4 (números decimais)

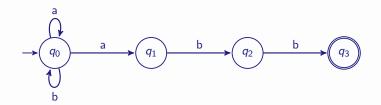
#### NFA que aceita números decimais:

- Sinal + ou − opcional
- string de digitos
- ponto decimal
- outra string de digitos
- pelo menos uma string de digitos deve ser não vazia



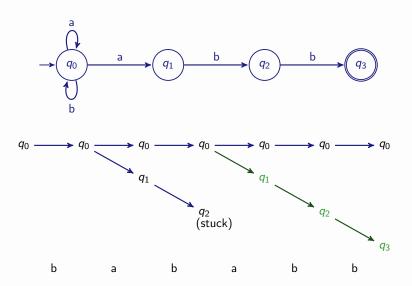


Não determinismo





Não determinismo





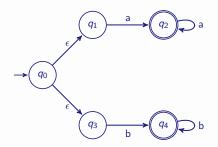
Operação fecho- $\epsilon$  ( $\epsilon$ -closure)

- ullet Mecanismo para aceder aos estados atingíveis com transições  $\epsilon$
- Fecho- $\epsilon$  de q,  $\epsilon$ -closure(q):
  - **Caso base:** Estado q está em  $\epsilon$ -closure(q)
  - Indução: Se p ∈  $\epsilon$ -closure(q), então  $\epsilon$ -closure(q) contém os estados em  $\delta(p, \epsilon)$



Operação fecho- $\epsilon$  ( $\epsilon$ -closure)

- Mecanismo para aceder aos estados atingíveis com transições  $\epsilon$
- Fecho- $\epsilon$  de q,  $\epsilon$ -closure(q):
  - **Caso base:** Estado q está em  $\epsilon$ -closure(q)
  - Indução: Se p ∈  $\epsilon$ -closure(q), então  $\epsilon$ -closure(q) contém os estados em  $\delta(p, \epsilon)$

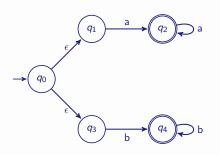


# Autómatos finitos não determinísticos (NFA)



Operação fecho- $\epsilon$  ( $\epsilon$ -closure)

- ullet Mecanismo para aceder aos estados atingíveis com transições  $\epsilon$
- Fecho- $\epsilon$  de q,  $\epsilon$ -closure(q):
  - **Caso base:** Estado q está em  $\epsilon$ -closure(q)
  - Indução: Se p ∈  $\epsilon$ -closure(q), então  $\epsilon$ -closure(q) contém os estados em  $\delta(p, \epsilon)$



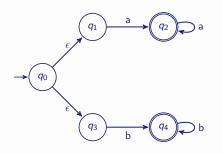
$$\epsilon$$
-closure $(q_0) = \{q_0, q_1, q_3\}$ 

## Autómatos finitos não determinísticos (NFA)



Operação fecho- $\epsilon$  ( $\epsilon$ -closure)

- Mecanismo para aceder aos estados atingíveis com transições  $\epsilon$
- Fecho- $\epsilon$  de q,  $\epsilon$ -closure(q):
  - **Caso base:** Estado q está em  $\epsilon$ -closure(q)
  - Indução: Se p ∈  $\epsilon$ -closure(q), então  $\epsilon$ -closure(q) contém os estados em  $\delta(p, \epsilon)$



$$\epsilon$$
-closure $(q_0)=\{q_0,q_1,q_3\}$   
 $\epsilon$ -closure $(q_1)=\{q_1\}$ 

#### Outline



Reconhecimento de elementos da linguagem

Expressões Regulares

Autómatos Finitos

Conversão entre Representações

Reconhecimento multi-string



Qualquer linguagem descrita por uma expressão regular, é aceite por um autómato não determinista



Qualquer linguagem descrita por uma expressão regular, é aceite por um autómato não determinista

O **Algoritmo de Thompson** permite converter uma expressão regular em um NFA



#### Caso base:

• Expressão  $\epsilon$ :

Algoritmo de Thompson

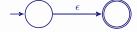




Algoritmo de Thompson

#### Caso base:

• Expressão  $\epsilon$ :



• Expressão **a**:



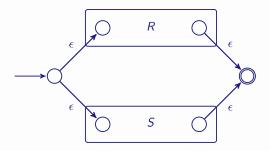


Algoritmo de Thompson

#### Indução:

Se as variáveis R e S são expressões regulares, então:

• Expressão *R*|*S*:



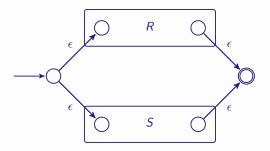


Algoritmo de Thompson

#### Indução:

Se as variáveis R e S são expressões regulares, então:

• Expressão *R*|*S*:



O autómato aceita  $L(R) \cup L(S)$ 



Algoritmo de Thompson

Indução: (Cont.)

Se as variáveis R e S são expressões regulares, então:

Expressão R S:



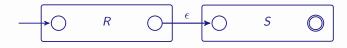


Algoritmo de Thompson

**Indução**: (Cont.)

Se as variáveis R e S são expressões regulares, então:

• Expressão *R S*:



O autómato aceita L(R) L(S)

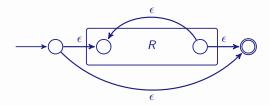


Algoritmo de Thompson

Indução: (Cont.)

Se as variáveis R e S são expressões regulares, então:

Expressão R\*:



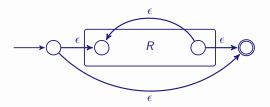


Algoritmo de Thompson

Indução: (Cont.)

Se as variáveis R e S são expressões regulares, então:

Expressão R\*:



O autómato aceita  $L(\epsilon), L(R), L(R)L(R), \dots$ 



Algoritmo de Thompson - Exemplo

Construir NFA para (a|b)\*abb



Algoritmo de Thompson - Exemplo

### Construir NFA para $(\mathbf{a}|\mathbf{b})^*\mathbf{abb}$

• Primeiro, identificar componentes da expressão regular



Algoritmo de Thompson - Exemplo

### Construir NFA para (a|b)\*abb

- Primeiro, identificar componentes da expressão regular
  - Um componente para cada símbolo de entrada a e b



Algoritmo de Thompson - Exemplo

#### Construir NFA para $(\mathbf{a}|\mathbf{b})^*\mathbf{abb}$

- Primeiro, identificar componentes da expressão regular
  - Um componente para cada símbolo de entrada a e b
  - Um componente para  $\mathbf{a}|\mathbf{b}$



Algoritmo de Thompson - Exemplo

#### Construir NFA para $(\mathbf{a}|\mathbf{b})^*\mathbf{abb}$

- Primeiro, identificar componentes da expressão regular
  - Um componente para cada símbolo de entrada a e b
  - Um componente para  $\mathbf{a}|\mathbf{b}$
  - Um componente para  $(\mathbf{a}|\mathbf{b})^*$



Algoritmo de Thompson - Exemplo

#### Construir NFA para $(\mathbf{a}|\mathbf{b})^*\mathbf{abb}$

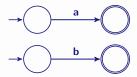
- Primeiro, identificar componentes da expressão regular
  - Um componente para cada símbolo de entrada a e b
  - Um componente para  $\mathbf{a}|\mathbf{b}$
  - Um componente para  $(\mathbf{a}|\mathbf{b})^*$
  - Um componente final que agrega todos os outros componentes



Algoritmo de Thompson - Exemplo

### Construir NFA para $(\mathbf{a}|\mathbf{b})^*\mathbf{abb}$

• Expressões **a** e **b**:

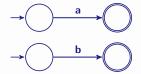




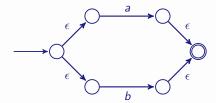
Algoritmo de Thompson - Exemplo

#### Construir NFA para $(\mathbf{a}|\mathbf{b})^*\mathbf{abb}$

• Expressões **a** e **b**:



Expressão a b:

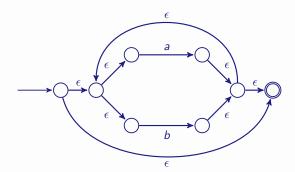




Algoritmo de Thompson - Exemplo

#### Construir NFA para $(a|b)^*abb$

Expressão (a|b)\*:

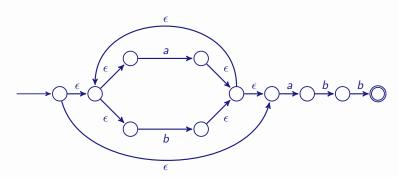




Algoritmo de Thompson - Exemplo

#### Construir NFA para $(a|b)^*abb$

• Agregar todos os componentes:





Outro exemplo

• Construir NFA para  $(\mathbf{a}|\epsilon)(\mathbf{a}\mathbf{b})^*(\mathbf{b}|\epsilon)$ 



- Construir NFA para  $(\mathbf{a}|\epsilon)(\mathbf{ab})^*(\mathbf{b}|\epsilon)$
- Primeiro, identificar os componentes da expressão regular



- Construir NFA para  $(\mathbf{a}|\epsilon)(\mathbf{ab})^*(\mathbf{b}|\epsilon)$
- Primeiro, identificar os componentes da expressão regular
  - Um componente para cada símbolo de entrada a e b



- Construir NFA para  $(\mathbf{a}|\epsilon)(\mathbf{ab})^*(\mathbf{b}|\epsilon)$
- Primeiro, identificar os componentes da expressão regular
  - Um componente para cada símbolo de entrada a e b
  - Um componente para  $\mathbf{a}|\epsilon$



- Construir NFA para  $(\mathbf{a}|\epsilon)(\mathbf{ab})^*(\mathbf{b}|\epsilon)$
- Primeiro, identificar os componentes da expressão regular
  - Um componente para cada símbolo de entrada a e b
  - Um componente para  $\mathbf{a}|\epsilon$
  - Um componente para ab



- Construir NFA para  $(\mathbf{a}|\epsilon)(\mathbf{ab})^*(\mathbf{b}|\epsilon)$
- Primeiro, identificar os componentes da expressão regular
  - Um componente para cada símbolo de entrada a e b
  - Um componente para  $\mathbf{a}|\epsilon$
  - Um componente para ab
  - Um componente para (ab)\*



- Construir NFA para  $(\mathbf{a}|\epsilon)(\mathbf{ab})^*(\mathbf{b}|\epsilon)$
- Primeiro, identificar os componentes da expressão regular
  - Um componente para cada símbolo de entrada a e b
  - Um componente para  $\mathbf{a}|\epsilon$
  - Um componente para ab
  - Um componente para (ab)\*
  - Um componente para  $\mathbf{b}|\epsilon$



- Construir NFA para  $(\mathbf{a}|\epsilon)(\mathbf{ab})^*(\mathbf{b}|\epsilon)$
- Primeiro, identificar os componentes da expressão regular
  - Um componente para cada símbolo de entrada a e b
  - Um componente para  $\mathbf{a}|\epsilon$
  - Um componente para ab
  - Um componente para (ab)\*
  - Um componente para  $\mathbf{b}|\epsilon$
- Um componente final que agregue todos os outros componentes



Qualquer linguagem descrita por um NFA, é aceite por um DFA



Qualquer linguagem descrita por um NFA, é aceite por um DFA

O algoritmo de **Construção de Subconjuntos** (*subset construction*) permite converter um NFA em um DFA

 A ideia geral consiste em que cada estado do DFA corresponde a um conjunto de estados do NFA, que são todos aqueis que são atingíveis apõs processar uma certa string de entrada



Construção de Subconjuntos - Processo de determinização

- Caso base: Conjunto singular consistindo do estado inicial do NFA é atingível
- Indução: Se um conjunto de estados S é atingível, então todos os estados alcançáveis a partir de S por transições vazias, também são atingíveis

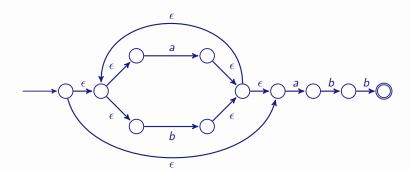


Construção de Subconjuntos - Processo de determinização

#### Exemplo

Expressão regular:  $(a + b)^*abb$ 

NFA:



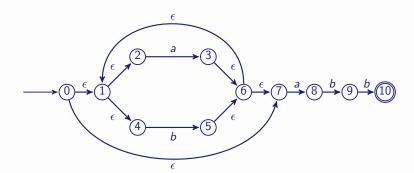


Construção de Subconjuntos - Processo de determinização

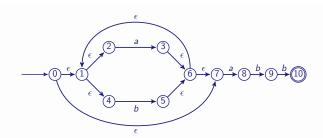
#### Exemplo

Expressão regular:  $(a + b)^*abb$ 

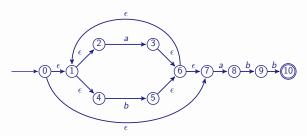
NFA:





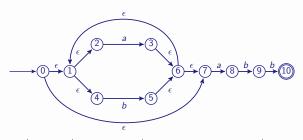






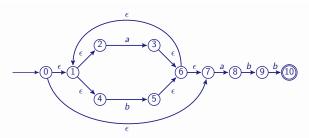
$$I_n \mid \alpha \in \Sigma \mid \mathsf{move}(I_n, \alpha) \mid \epsilon\text{-closure}(\mathsf{move}(I_n, \alpha)) \mid I_{n+1}$$





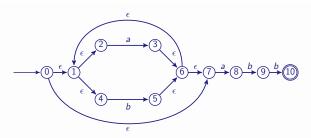
$I_n$	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, \alpha$ ))	$I_{n+1}$
-	-	0	0, 1, 2, 4, 7	0





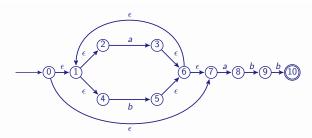
$I_n$	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, \alpha$ ))	$I_{n+1}$
-	-	0	0, 1, 2, 4, 7	0
0	a	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1





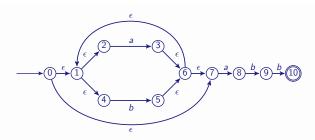
$I_n$	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, \alpha$ ))	$I_{n+1}$
-	-	0	0, 1, 2, 4, 7	0
0	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
0	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2





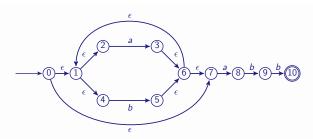
In	$\alpha \in \mathbf{\Sigma}$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, \alpha$ ))	$I_{n+1}$
-	-	0	0, 1, 2, 4, 7	0
0	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
0	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
1	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1





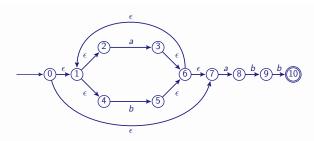
$I_n$	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, \alpha$ ))	$I_{n+1}$
-	-	0	0, 1, 2, 4, 7	0
0	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
0	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
1	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
1	b	5, 9	1, 2, 4, 5, 6, 7, 9	3





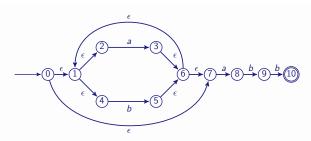
$I_n$	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, \alpha$ ))	$I_{n+1}$
-	-	0	0, 1, 2, 4, 7	0
0	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
0	ь	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
1	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
1	b	5, 9	1, 2, 4, 5, 6, 7, 9	3
2	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1





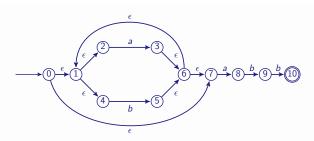
$I_n$	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, \alpha$ ))	$I_{n+1}$
-	-	0	0, 1, 2, 4, 7	0
0	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
0	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
1	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
1	b	5, 9	1, 2, 4, 5, 6, 7, 9	3
2	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
2	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2





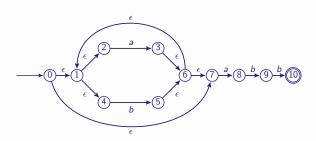
$I_n$	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, \alpha$ ))	$I_{n+1}$
-	-	0	0, 1, 2, 4, 7	0
0	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
0	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
1	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
1	b	5, 9	1, 2, 4, 5, 6, 7, 9	3
2	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
2	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
3	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1





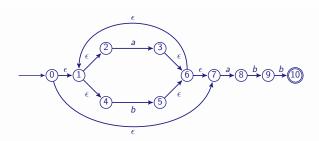
$I_n$	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, \alpha$ ))	$I_{n+1}$
-	-	0	0, 1, 2, 4, 7	0
0	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
0	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
1	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
1	ь	5, 9	1, 2, 4, 5, 6, 7, 9	3
2	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
2	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
3	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
3	ь	5, <b>10</b>	1, 2, 4, 5, 6, 7, <del>10</del>	4





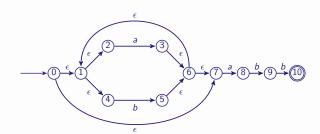
$I_n$	$\alpha \in \mathbf{\Sigma}$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, \alpha$ ))	$I_{n+1}$
-	-	0	0, 1, 2, 4, 7	0
0	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
0	ь	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
1	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
1	ь	5, 9	1, 2, 4, 5, 6, 7, 9	3
2	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
2	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
3	a	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
3	ь	5, <b>10</b>	1, 2, 4, 5, 6, 7, <del>10</del>	4
4	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1



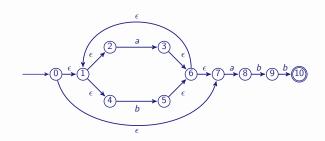


	In	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, \alpha$ ))	$I_{n+1}$
	-	-	0	0, 1, 2, 4, 7	0
	0	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
	0	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
	1	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
	1	b	5, 9	1, 2, 4, 5, 6, 7, 9	3
	2	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
	2	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
•	3	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
	3	b	5, <del>10</del>	1, 2, 4, 5, 6, 7, <del>10</del>	4
	4	а	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
	4	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2



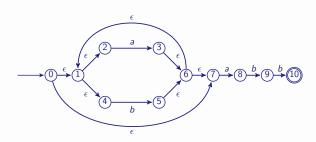




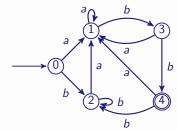


$I_n$	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, \alpha$ ))	$I_{n+1}$
-	-	0	0, 1, 2, 4, 7	0
0	a	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
0	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
1	a	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
1	b	5, 9	1, 2, 4, 5, 6, 7, 9	3
2	a	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
2	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
3	a	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
3	b	5, 10	1, 2, 4, 5, 6, 7, 10	4
4	a	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
4	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2





In	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, \alpha$ ))	$I_{n+1}$
-	-	0	0, 1, 2, 4, 7	0
0	a	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
0	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
1	a	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
1	b	5, 9	1, 2, 4, 5, 6, 7, 9	3
2	a	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
2	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2
3	a	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
3	b	5, 10	1, 2, 4, 5, 6, 7, 10	4
4	a	3, 8	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8	1
4	b	5	1, 2, 4, 5, 6, 7	2





Minimização da tabela / Compactação de autómatos

O número de estados do DFA obtido através da construção de subconjuntos não é, necessariamente, mínimo



Minimização da tabela / Compactação de autómatos

O número de estados do DFA obtido através da construção de subconjuntos não é, necessariamente, mínimo

#### Abordagem:

Aplicação do Algoritmo de Hopcroft



Minimização da tabela / Compactação de autómatos

O número de estados do DFA obtido através da construção de subconjuntos não é, necessariamente, mínimo

#### Abordagem:

- Aplicação do Algoritmo de Hopcroft
  - Partição inicial constituída por: estados finais e estados não finais



Minimização da tabela / Compactação de autómatos

O número de estados do DFA obtido através da construção de subconjuntos não é, necessariamente, mínimo

#### Abordagem:

- Aplicação do Algoritmo de Hopcroft
  - Partição inicial constituída por: estados finais e estados não finais
  - Fragmentar partições por símbolos de entrada diferentes



Minimização da tabela / Compactação de autómatos

O número de estados do DFA obtido através da construção de subconjuntos não é, necessariamente, mínimo

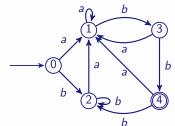
#### Abordagem:

- Aplicação do Algoritmo de Hopcroft
  - Partição inicial constituída por: estados finais e estados não finais
  - Fragmentar partições por símbolos de entrada diferentes
    - ▶ Repetir até que não sejam criados novos subgrupos



Minimização da tabela / Compactação de autómatos

#### Exemplo:

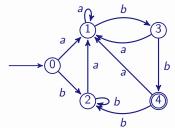




Minimização da tabela / Compactação de autómatos

### Exemplo:

### Autómato finito determinista (DFA)

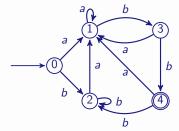


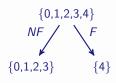
 $\{0,1,2,3,4\}$ 



Minimização da tabela / Compactação de autómatos

#### Exemplo:

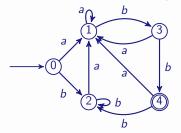


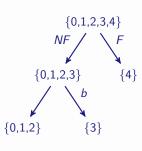




Minimização da tabela / Compactação de autómatos

#### Exemplo:

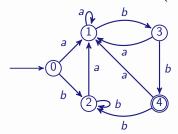


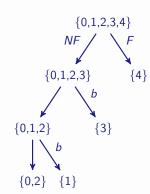




Minimização da tabela / Compactação de autómatos

#### Exemplo:

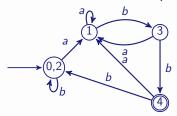


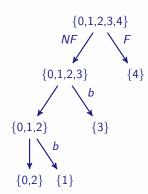




Minimização da tabela / Compactação de autómatos

#### Exemplo:

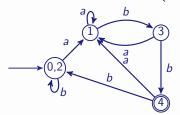


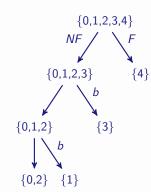




Minimização da tabela / Compactação de autómatos

#### Exemplo: (Final)





### Outline



Reconhecimento de elementos da linguagem

Expressões Regulares

Autómatos Finitos

Conversão entre Representações

Reconhecimento multi-string



Depois de obtido o DFA mínimo, pode iniciar-se o processamento das palavras na entrada, e decidir se são ou não aceites pela expressão regular

#### Problema:

- O reconhecimento de uma palavra é apenas parte do problema
- Um analisador lexical deve conseguir reconhecer uma frase (multi-palavra)



**Abordagem**: Dividir a linguagem numa união de expressões regulares  $L = (r_1 \mid r_2 \mid ... \mid r_n)^*$ 

Subdivisão do problema devido às propriedades de fecho

- Considerar um estado inicial que deriva, através de transições vazias, cada uma das expressões regulares
- Associar cada estado final à respectiva expressão regular
- Após o reconhecimento, o analisador recomeça no estado inicial

**Nota**: o processamento considera sempre o reconhecimento:

- da sequência mais comprida
- das palavras pela ordem da entrada



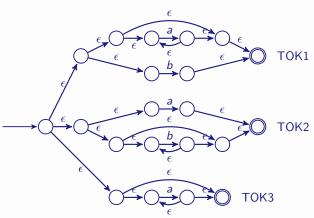
$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$



$$L = \{a^*|b,a|b^*,a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

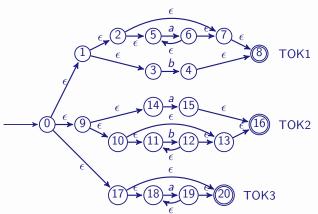


$$L = \{a^*|b,a|b^*,a^*\} \qquad \textit{TOK}1 = a^*|b \qquad \textit{TOK}2 = a|b^* \qquad \textit{TOK}3 = a^*$$





$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 





2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$  **Nota**: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

O token emitido é o correspondente ao estado final com menor númeração.



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$  **Nota**: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

$$I_n \mid \alpha \in \Sigma \mid \mathsf{move}(I_n, \alpha) \mid \epsilon$$
-closure( $\mathsf{move}(I_n, \alpha)$ )  $\mid I_{n+1} \mid \mathsf{Tok}$ 



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

Nota: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

_I <sub>n</sub>	$\alpha \in \Sigma$	$move(\mathit{I}_n, lpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, lpha$ ))	$I_{n+1}$	Token
-	-	0	0, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20	0	TOK1



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

Nota: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

In	$\alpha \in \mathbf{\Sigma}$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, lpha$ ))	$I_{n+1}$	Toker
-	-	0	0, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20	0	TOK1
0	a	6, 15, 19	5, 6, 7, 8, 15, 16, 18, 19, <mark>20</mark>	1	TOK1



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

Nota: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

In	$\alpha \in \Sigma$	$move(\mathit{I}_n, lpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, lpha$ ))	$I_{n+1}$	Token
-	-	0	0, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20	0	TOK1
0	а	6, 15, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 15, <mark>16</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	1	TOK1
0	b	4, 12	4, 8, 11, 12, 13, <mark>1</mark> 6	2	TOK1



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

Nota: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

In	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, lpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, lpha$ ))	$I_{n+1}$	Toker
-	-	0	0, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20	0	TOK1
0	а	6, 15, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 15, <mark>16</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	1	TOK1
0	b	4, 12	4, 8, 11, 12, 13, <mark>16</mark>	2	TOK1
1	a	6, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 18, 19, <del>20</del>	3	TOK1



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

Nota: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

In	$\alpha \in \mathbf{\Sigma}$	$move(\mathit{I}_n, lpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, lpha$ ))	$I_{n+1}$	Token
-	-	0	0, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20	0	TOK1
0	а	6, 15, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 15, <mark>16</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	1	TOK1
0	b	4, 12	4, <mark>8</mark> , 11, 12, 13, <mark>16</mark>	2	TOK1
1	а	6, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	3	TOK1
1	b	-	-	-	-



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

Nota: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

_I <sub>n</sub>	$\alpha \in \Sigma$	$move(\mathit{I}_n, lpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, lpha$ ))	$I_{n+1}$	Token
-	-	0	0, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20	0	TOK1
0	а	6, 15, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 15, <del>16</del> , 18, 19, <del>20</del>	1	TOK1
0	b	4, 12	4, <mark>8</mark> , 11, 12, 13, <mark>16</mark>	2	TOK1
1	а	6, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	3	TOK1
1	b	-	-	-	-
2	а	-	-	-	1



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

Nota: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

	In	$\alpha \in \mathbf{\Sigma}$	$move(\mathit{I}_n, lpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, lpha$ ))	$I_{n+1}$	Token
-	-	-	0	0, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20	0	TOK1
	0	а	6, 15, 19	5, 6, 7, 8, 15, 16, 18, 19, 20	1	TOK1
	0	b	4, 12	4, 8, 11, 12, 13, <del>16</del>	2	TOK1
_	1	а	6, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	3	TOK1
	1	b	-	-	-	-
_	2	a	-	-	-	-
	2	b	12	11, 12, 13, <del>16</del>	4	TOK2



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

Nota: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

In	$\alpha \in \Sigma$	$move(\mathit{I}_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, lpha$ ))	$I_{n+1}$	Toker
-	-	0	0, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20	0	TOK:
0	а	6, 15, 19	5, 6, 7, 8, 15, 16, 18, 19, 20	1	TOK:
0	b	4, 12	4, 8, 11, 12, 13, 16	2	TOK:
1	а	6, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	3	TOK:
1	b	-	-	-	-
2	а	-	-	-	-
2	b	12	11, 12, 13, <del>16</del>	4	TOK
3	а	6, 19	5, 6, 7, 8, 18, 19, <mark>20</mark>	3	TOK:
	•	•	•		



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

Nota: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

I <sub>n</sub>	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, lpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, lpha$ ))	$I_{n+1}$	Token
-	-	0	0, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20	0	TOK1
0	a	6, 15, 19	5, 6, 7, 8, 15, 16, 18, 19, 20	1	TOK1
0	b	4, 12	4, 8, 11, 12, 13, <del>16</del>	2	TOK1
1	a	6, 19	5, 6, 7, <del>8</del> , 18, 19, <del>20</del>	3	TOK1
1	b	-	-	-	-
2	a	-	-	-	-
2	b	12	11, 12, 13, <del>16</del>	4	TOK2
3	а	6, 19	5, 6, 7, <del>8</del> , 18, 19, <del>20</del>	3	TOK1
3	b	-	-	-	-



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

Nota: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

In	$\alpha \in \Sigma$	$move(\mathit{I}_n, lpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, lpha$ ))	$I_{n+1}$	Token
-	-	0	0, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20	0	TOK1
0	а	6, 15, 19	5, 6, 7, 8, 15, 16, 18, 19, 20	1	TOK1
0	b	4, 12	4, <mark>8</mark> , 11, 12, 13, <del>16</del>	2	TOK1
1	а	6, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	3	TOK1
1	b	-	-	-	-
2	а	-	-	-	-
2	b	12	11, 12, 13, <del>16</del>	4	TOK2
3	а	6, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	3	TOK1
3	b	-	-	-	-
4	а	_	-	-	-



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

Nota: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

$I_n$	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, lpha$ ))	$I_{n+1}$	Token
-	-	0	0, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20	0	TOK1
0	a	6, 15, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 15, <mark>16</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	1	TOK1
0	b	4, 12	4, <mark>8</mark> , 11, 12, 13, <mark>16</mark>	2	TOK1
1	a	6, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	3	TOK1
1	b	-	-	-	-
2	a	-	-	-	-
2	b	12	11, 12, 13, <mark>16</mark>	4	TOK2
3	a	6, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	3	TOK1
3	b	-	-	-	-
4	a	-	-	-	-
4	b	12	11, 12, 13, <mark>16</mark>	4	TOK2



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

Nota: A tabela de análise é diferente! (coluna Token adicional)

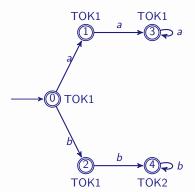
$I_n$	$\alpha \in \Sigma$	$move(I_n, \alpha)$	$\epsilon$ -closure(move( $I_n, lpha$ ))	$I_{n+1}$	Token
-		0	0, 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20	0	TOK1
0	a	6, 15, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 15, <mark>16</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	1	TOK1
0	b	4, 12	4, <mark>8</mark> , 11, 12, 13, <mark>16</mark>	2	TOK1
1	а	6, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	3	TOK1
1	b	-	-	-	-
2	a	-	-	-	-
2	b	12	11, 12, 13, <mark>16</mark>	4	TOK2
3	а	6, 19	5, 6, 7, <mark>8</mark> , 18, 19, <mark>20</mark>	3	TOK1
3	b	-	-	-	-
4	а	-	-	-	-
4	b	12	11, 12, 13, <mark>16</mark>	4	TOK2



2a Etapa: Conversão NFA  $\rightarrow$  DFA

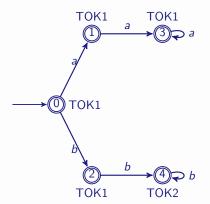
$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 

**Nota**: Os estados finais são anotados com o Token correspondente que reconhecem.



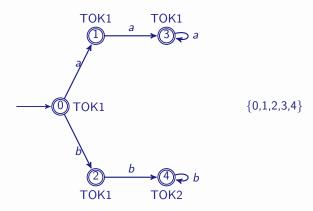


$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$  **Nota**: A minimização é diferente! (adicionalmente separar por token)



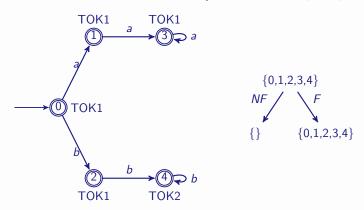


$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$  **Nota**: A minimização é diferente! (adicionalmente separar por token)



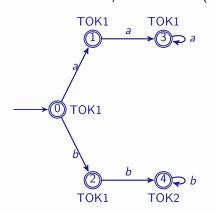


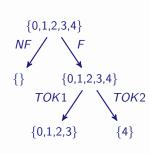
$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$  **Nota**: A minimização é diferente! (adicionalmente separar por token)





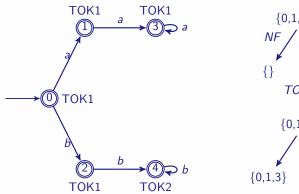
$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$  **Nota**: A minimização é diferente! (adicionalmente separar por token)

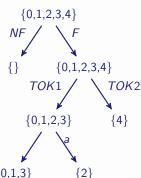






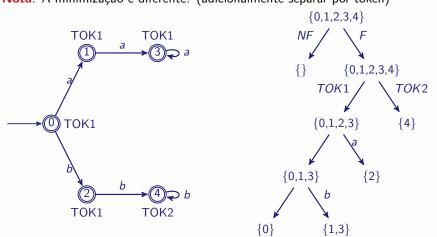
$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$  **Nota**: A minimização é diferente! (adicionalmente separar por token)







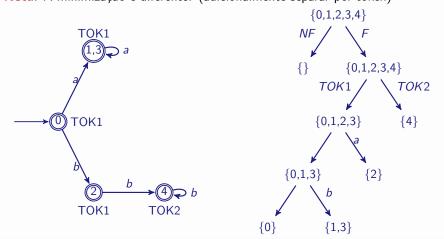
$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$  **Nota**: A minimização é diferente! (adicionalmente separar por token)





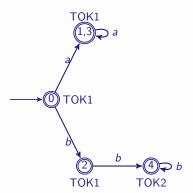
58/61

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$  **Nota**: A minimização é diferente! (adicionalmente separar por token)





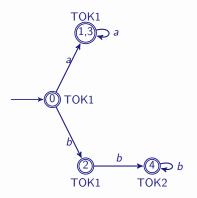
$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 





4a Etapa: Processamento da entrada

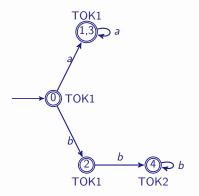
$$L = \{a^*|b,a|b^*,a^*\} \qquad \textit{TOK}1 = a^*|b \qquad \textit{TOK}2 = a|b^* \qquad \textit{TOK}3 = a^*$$



 $I_n \mid \text{Entrada} \mid I_{n+1}/\text{Token}$ 



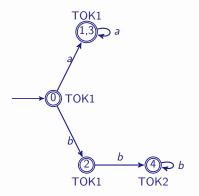
$$L = \{a^*|b,a|b^*,a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 



In	Entrada	$I_{n+1}/Token$
0	aababb\$	13



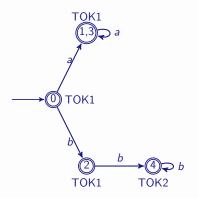
$$L = \{a^*|b,a|b^*,a^*\} \qquad \textit{TOK}1 = a^*|b \qquad \textit{TOK}2 = a|b^* \qquad \textit{TOK}3 = a^*$$



_I <sub>n</sub>	Entrada	$I_{n+1}/Token$
0	aababb\$	13
13	ababb\$	13



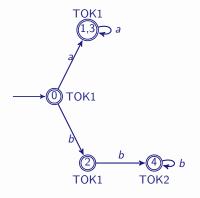
$$L = \{a^*|b,a|b^*,a^*\} \qquad \textit{TOK} 1 = a^*|b \qquad \textit{TOK} 2 = a|b^* \qquad \textit{TOK} 3 = a^*$$



In	Entrada	$I_{n+1}/Token$
0	aababb\$	13
13	ababb\$	13
13	babb\$	TOK1



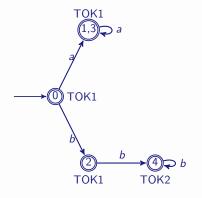
$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 



In	Entrada	$I_{n+1}/Token$
0	aababb\$	13
13	ababb\$	13
13	babb\$	TOK1
0	babb\$	2



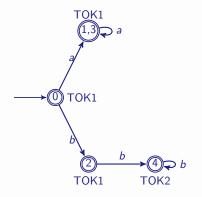
$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 



In	Entrada	$I_{n+1}/Token$
0	aababb\$	13
13	ababb\$	13
13	babb\$	TOK1
0	babb\$	2
2	abb\$	TOK1



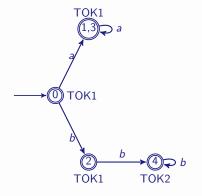
$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 



In	Entrada	$I_{n+1}/\text{Token}$
0	aababb\$	13
13	ababb\$	13
13	babb\$	TOK1
0	babb\$	2
2	abb\$	TOK1
0	abb\$	13



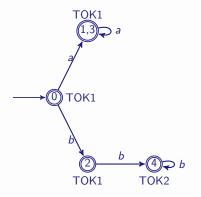
$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 



In	Entrada	$I_{n+1}/Token$
0	aababb\$	13
13	ababb\$	13
13	babb\$	TOK1
0	babb\$	2
2	abb\$	TOK1
0	abb\$	13
13	bb\$	TOK1



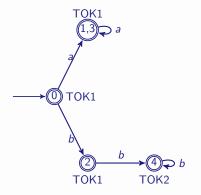
$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 



In	Entrada	$I_{n+1}/Token$
0	aababb\$	13
13	ababb\$	13
13	babb\$	TOK1
0	babb\$	2
2	abb\$	TOK1
0	abb\$	13
13	bb\$	TOK1
0	bb\$	2



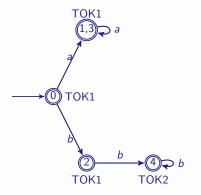
$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 



In	Entrada	$I_{n+1}/\text{Token}$
0	aababb\$	13
13	ababb\$	13
13	babb\$	TOK1
0	babb\$	2
2	abb\$	TOK1
0	abb\$	13
13	bb\$	TOK1
0	bb\$	2
2	b\$	4



$$L = \{a^*|b,a|b^*,a^*\} \qquad \textit{TOK}1 = a^*|b \qquad \textit{TOK}2 = a|b^* \qquad \textit{TOK}3 = a^*$$

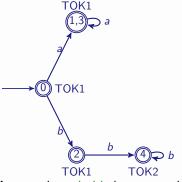


In	Entrada	$I_{n+1}/\text{Token}$
0	aababb\$	13
13	ababb\$	13
13	babb\$	TOK1
0	babb\$	2
2	abb\$	TOK1
0	abb\$	13
13	bb\$	TOK1
0	bb\$	2
2	b\$	4
4	\$	TOK2



4a Etapa: Processamento da entrada

$$L = \{a^*|b, a|b^*, a^*\}$$
  $TOK1 = a^*|b$   $TOK2 = a|b^*$   $TOK3 = a^*$ 



I <sub>n</sub>	Entrada	$I_{n+1}/\text{Token}$
0	aababb\$	13
13	ababb\$	13
13	babb\$	TOK1
0	babb\$	2
2	abb\$	TOK1
0	abb\$	13
13	bb\$	TOK1
0	bb\$	2
2	b\$	4
4	\$	TOK2

A entrada *aababb* é processada em 10 passos, com os seguintes tokens e lexemas correspondentes: TOK1 (aa), TOK1 (b), TOK1 (a), TOK2 (bb)



4a Etapa: Processamento da entrada

#### Backtracking:

- Caso não seja possível avançar a partir de um estado
- Faz backtracking até ao último estado final visto
  - os símbolos consumidos desde o último estado final voltam para a entrada
  - o token é emitido
- Caso se volte até ao estado inicial e este não for final, a entrada não pertence à linguagem



4a Etapa: Processamento da entrada

#### Backtracking:

- Caso não seja possível avançar a partir de um estado
- Faz backtracking até ao último estado final visto
  - os símbolos consumidos desde o último estado final voltam para a entrada
  - o token é emitido
- Caso se volte até ao estado inicial e este não for final, a entrada não pertence à linguagem

**Exemplo**: https://web.tecnico.ulisboa.pt/~david.matos/w/pt/index.php/Theoretical\_Aspects\_of\_Lexical\_Analysis/Exercise\_6

## Questões?



Dúvidas?